

FÁBIO FERREIRA E JOÃO AGUIAR EM DESTAQUE NO ANIVERSÁRIO DO CITL

O CITL levou a efeito mais uma edição do Torneio Aniversário para os escalões sub10 e sénior.

Apesar do verão deste ano se ter despedido tarde não conseguiu presentear o torneio com bom tempo até ao fim, obrigando o adiamento das 1/2 finais e finais para o fim-de-semana seguinte devido à chuva.

No escalão sénior o domínio foi dos jogadores da casa que conseguiram apurar 3 atletas para as 1/2 finais, ronda onde seriam afastados Tiago Sequeira e Frederico Lopes pelos finalistas da prova, Diogo Oliveira e Fábio Ferreira

A final entre os dois primeiros pré-designados da prova poderia ser apenas mais uma entre dois parceiros de clube que em tantas outras ocasiões se defrontaram em finais, mas desta vez aconteceu algo de inédito, Fábio Ferreira superiorizou-se frente a Diogo Oliveira e conseguiu algo que perseguia desde o início da sua carreira e nunca havia conseguido, erguer o troféu de vencedor de uma prova no seu clube. Fábio Ferreira já tinha disputado 10 finais no CITL ao longo dos últimos anos e nos vários escalões juvenis e sénior mas sempre e apenas com direito ao troféu de finalista. Desta vez conseguiu ser superior na recta final do encontro e depois de estar por baixo no marcador no super tie-break decisivo, conseguiu inverter as posições e levar de vencido o seu tão desejado primeiro título no clube que o viu nascer para a modalidade. 6/4 4/6 10-8 foram os parciais entre os dois finalistas que se afirmam também como dois dos principais elementos da equipa sénior de inter-clubes do CITL que se sagrou campeã regional no presente ano.

Paralelamente disputou-se a prova para o escalão sub10 que ficou marcada pela forte presença dos atletas do CITL e Alcobaça. Sendo este um escalão de formação o CITL tem motivos para estar orgulhoso dos seus pupilos que estiveram presentes como finalistas das provas de singulares e pares. Nesta última variante foi a dupla André Domingues / Rodrigo Almeida que levaram de vencida a dupla Marco Duarte Jr / Lucas Borja pelos parciais de 5/3 4/2.

Ainda em Sub10 mas na prova principal, a de singulares, um dos grandes protagonistas foi João Aguiar que apesar de não ter terminado a sua fase de grupos em primeiro lugar, garantiu o apuramento para a fase de eliminação directa e conseguiu avançar no quadro, chegando com muito mérito à sua primeira final em torneios oficiais. Na final João Aguiar contou com a forte oposição de Lucas Borja numa final muito bem disputada e equilibrada, acabando o jogador lisboeta por conseguir salvar 3 match points e ainda vir a garantir o troféu de vencedor do torneio depois do leiriense quase ter a vitória garantida quando esteve a liderar por 6-3 no tie-break do último set.



João Aguiar (finalista) e Lucas Borja (vencedor)